



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**GÊNERO TEXTUAL CONTO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA COLEÇÃO DO LIVRO
PROJETO BURITI MULTIDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

João Paulo Barbosa da Silva (joao.pbarbosa3@gmail.com)

Ronaldo Heleno da Silva (ronald.heleno12@hotmail.com)

Cinthy Torres Melo (Orientadora) (cinthyatorresmelo@gmail.com)

Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste

Resumo: Este trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo acerca do gênero textual conto, no componente curricular Letramento e Alfabetização presente na coleção do livro didático projeto buriti multidisciplinar do 1º ano do ensino fundamental I, voltado para a educação do campo. Para isso, foi analisado o contexto em que o gênero é apresentado e trabalhado. Sabemos que garantir apenas uma coleção multidisciplinar destinada para os povos camponeses sem o conhecimento da realidade e da necessidade desse povo não garante a inclusão destes no contexto educacional, já que os parâmetros da educação do campo defendem uma educação que seja integrada aos conhecimentos e saberes camponeses. Esses parâmetros trazem como eixos principais: 1. Escola na comunidade – comunidade na escola; 2. ensino contextualizado; 3. integração de saberes – áreas de conhecimentos; 4. ações pedagógicas. Além disso, exploramos o conteúdo e as atividades que são propostas aos alunos visando o entendimento maior referente ao componente curricular dos materiais didáticos aqui estudados. Dessa forma, foi possível observar nos livros se houve ou não características que envolvem os princípios da educação do campo. O trabalho foi dividido em três partes principais. Na primeira etapa discutimos os parâmetros da educação do campo a fim de compreender como este está constituído no que diz respeito às diretrizes para a efetivação do ensino do letramento e da alfabetização na escola do campo. Na segunda etapa, apresentamos os dados coletados através das análises realizadas na coleção multidisciplinar.

Palavras-chave: Educação do campo. Gênero Textual. Conto. Livro didático.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido a partir do Laboratório de Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas (LELIN) presente na UFPE campus Agreste. Através das discussões e reflexões acerca



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

do livro didático projeto buriti multidisciplinar do 1º ano do ensino fundamental I, voltado para a educação do campo, buscamos realizar um estudo mais específico do gênero conto no componente curricular Letramento e Alfabetização do livro destinado ao primeiro ano do ensino fundamental I para alunos campesinos.

Dentre os diversos gêneros presente no livro, escolhemos o gênero conto para a realização da análise a ser realizada. Este gênero, por se apresentar em um livro didático voltado para a educação do campo, necessita estar de acordo com os parâmetros curriculares desenvolvidos para as especificidades do povo do campo.

É necessário que os livros didáticos das coleções para as escolas do campo tenham a preocupação de articular os eixos das especificidades da educação do campo com os conteúdos das áreas específicas de conhecimentos (linguagem, matemática, geografia, histórias, artes, etc). As especificidades da educação do campo estão contidas em 4 princípios gerais que a norteiam: 1. *Escola na comunidade – comunidade na escola*; 2. *Ensino contextualizado*; 3. *Integração de saberes – áreas de conhecimentos*; e 4. *Ações pedagógicas de culminância* onde se possa ver a integração de saberes e o envolvimento da escola com a comunidade e a comunidade na escola. Tais relações e reflexões precisam, de alguma forma, serem vistas nas atividades dos livros didáticos e nas escolhas dos gêneros e suas temáticas.

O gênero conto é considerando uma obra de ficção que cria um universo de seres, acontecimentos, fantasias e/ou imaginação. Este gênero apresenta em sua estrutura um narrador, personagens e enredo. E ainda possui como características uma narrativa linear e curta, linguagem simples e poucas personagens que se voltam em torno de uma única ação. Nesta perspectiva, o conto apresenta-se como uma forte ferramenta textual para o educador/a trabalhar as vivências e experiências dos educandos/as levando-se em conta aspectos históricos, culturais, geográficos e sociais das comunidades dos educandos/as. Essa é a articulação que as propostas dos livros didáticos junto aos gêneros textuais deve permitir aos educadores/as e aos educando/as.

Assim como em outros componentes curriculares, no ensino da língua portuguesa, a utilização do livro didático como recurso de ensino na sala de aula sempre esteve muito presente no processo de transformação e transmissão da mensagem educativa e também científica. Segundo Saviani,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

[...] os livros didáticos serão o instrumento adequado para a transformação da mensagem científica em mensagem educativa. Nota-se, ainda, que, nesse caso, o livro didático é não somente o instrumento adequado, mas insubstituível, uma vez que os demais recursos não se prestam para a transmissão de um corpo de conhecimentos sistematizados como o é aquele que constitui a ciência produto (SAVIANI, 2007, p. 136).

Dessa forma, entendendo o livro didático para as escolas do campo como instrumento importante no que diz respeito ao processo de ensino e apropriação do conhecimento específico e também dos conhecimentos particulares da vida campesina, temos como objetivo geral para o desenvolvimento do estudo:

- Analisar os contos no livro projeto buriti multidisciplinar do 1º ano do ensino fundamental I e sua relação com os princípios da educação do campo.

E como objetivos específicos

- Identificar como o conto é trabalhado no livro da coleção observando as atividades que são propostas;
- Apontar como os princípios da educação do campo se apresentam nos contos e atividades propostas no livro.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido através da análise de dados coletados no livro didático projeto buriti multidisciplinar do 1º ano do ensino fundamental I, voltado para a educação do campo. Como procedimentos metodológicos foram utilizados a coleta e análise de dados que segundo Teixeira,

É o processo de formação de sentido além dos dados, e esta formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o processo de formação de significado. A análise dos dados é um processo complexo que envolve retrocessos entre dados pouco concretos e conceitos abstratos, entre raciocínio indutivo e dedutivo, entre descrição e interpretação. Estes significados ou entendimentos constituem a constatação de um estudo (TEIXEIRA, 2003, p. 191-192).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Além do procedimento da análise dos dados, foi utilizada ainda a pesquisa bibliográfica por possibilitar o conhecimento necessário para o desenvolvimento do estudo. Segundo PIZZANI *et al.* (2012),

Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes (PIZZANI *ET AL.*, 2012 p. 2).

É através da pesquisa bibliográfica que produzimos um levantamento acerca das teorias existentes sobre o assunto pesquisado, contribuindo permanentemente para a elaboração do trabalho solicitado. Além disso, possibilita a apropriação do conteúdo teórico que os pesquisadores irão munir-se para a conclusão do estudo proposto.

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

APRESENTAÇÃO DA OBRA

O trabalho de investigação e análise do gênero textual conto foi realizado no livro didático do 1º ano do ensino fundamental I. A obra possui como referência bibliográfica: projeto buriti multidisciplinar / organizadora editora moderna; obra coletiva concebida e produzida pela editora moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez -1. ed – São Paulo: moderna 2012, obra em 5 v. para alunos do 1º ao 5º ano.

Os livros da coleção buriti são divididos em unidades. O componente letramento e alfabetização, que é o nosso objeto de estudo, está dividido em unidades e seções intituladas *Para compreender o texto; Para ler e escrever melhor; e Comunicação oral e escrita.*

OS CONTOS NA COLEÇÃO BURITI

Na parte da coleção destinada ao primeiro ano estão presentes 5 contos os quais são: *A calça do Pedro* (PER GUSTAVSSON); *Conversa sem saída* (ROSEANE PAMPLONA); *A roupa nova do rei* (HANS CRISTIAN ANDERSEN); *Os músicos de Bremen* (IRMÃOS GRIMM); e por fim a *Menina camundongo* (LIEV TOLSTON).

No livro didático destinado ao 1º ano do ensino fundamental I, o gênero textual conto foi evidenciado cinco vezes. Neste sentido, ao analisá-los, buscamos responder os objetivos do presente



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

trabalho. Os 5 contos trabalham inicialmente as características do gênero textual, sendo apresentado com uma linguagem de fácil compreensão possibilitando ao aluno do ano indicado o conhecimento da configuração deste gênero.

O enunciado que apresenta as características do conto informa que este gênero textual é uma importante ferramenta de interação com a linguagem escrita e de diversas formas. Ao analisarmos o primeiro conto, *A calça do Pedro*, pudemos perceber que o livro inovou ao trazer um conto em que a história é contada a partir de um desenho no qual o aluno vai lendo o conto e ao mesmo tempo contornando a ilustração que formará a imagem de uma calça no decorrer da história. Podemos perceber também que o livro traz contos dos mais variados autores e estilos favorecendo o contato dos alunos com os diferentes estilos deste gênero.

Em três dos contos analisados podemos perceber que a coleção procura se aproximar do contexto campesino. Isto é evidenciado quando coloca em seu meio elementos que são comuns ao espaço do campo. Como exemplo, temos o conto dos “Músicos de Bremen” em que a história é contada com animais conhecidos no manejo da vida campesina. Pudemos notar neste conto que a temática favorece o trabalho com os animais típicos de cada região e a construção de relações com o manejo de animais e suas atividades produtivas para as comunidades.

Todavia, as atividades do livro, muitas vezes, não direcionam o educador/a para trabalhar os aspectos descritos acima, por exemplo. Observamos haver nas atividades uma certa falta de questões que levem o aluno a refletir sobre as especificidades de sua comunidade e vida, que poderiam ser conduzidos pela temática e pelo gênero conto, destacando aspectos, sociais, geográficos, históricos, culturais, políticos, agrários, etc, que permeiam o meio dos educandos/as. Isso fica a cargo do educador/a realizar. A questão é que para articulação, o educador/a precisar ter formação específica para trabalhar nas escolas do campo e com os livros didáticos.

Muitas atividades em relação ao conto ainda estão ainda restritas à identificação de rimas, relação de imagens com as palavras e identificação de determinadas palavras nos textos. Estruturas de atividades meramente decodificadoras dos conhecimentos específicos não espelhando o que prescreve o PNLD Campo:

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD Campo) tem como objetivo considerar as especificidades do contexto social, econômico, cultural, político, ambiental, de gênero, geracional, de raça e etnia dos Povos do Campo, como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

referência para a elaboração de livros didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental (seriado e não seriado), de escolas do campo, das redes públicas de ensino (PNLD CAMPO 2013, 2012, p. 09).

CONCLUSÃO

Estando o presente trabalho em fase inicial de pesquisa, pudemos observar que contos presentes no livro didático da coleção “Buriti” trazem alguns elementos que permitem tecer relações com os princípios da educação do campo, porém ainda de forma não explorada nas atividades do livro.

Além disso, o presente estudo nos mostra desde já a importância de se ter um ensino diferenciado, uma coleção didática diferenciada para os povos do campo. Não sendo o suficiente apenas uma coleção para o campo, mas que atenda às especificidades dos povos do campo. No caso do trabalho com o gênero conto, é interessante que nestes sejam explorados aspectos dos contextos sociais, históricos, geográficos, políticos, culturais, agrícolas e agrários da vida das comunidades do campo, favorecendo assim o reconhecimento e o fortalecimento da identidade campesina por parte dos sujeitos que fazem parte da escola/comunidade do campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997,144p.

PIZZANI, Luciana et al. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** 2012.

Disponível em: < http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/download/522/pdf_28
[Acesso em 05/09/2015](#)>. Acesso em 20 de jul. 2015.

PNLD Campo 2012. **Guia de Livros.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2012.

SAVIANI, D. **Educação:** do senso-comum à consciência filosófica. 17 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

TEIXEIRA, Enise Barth. **A Análise de Dados na Pesquisa Científica:** importância e desafios em estudos organizacionais. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/download/20204>
>. Acesso em 05 de set. de 2015.